

Universidades de SP criam programa de doutorado conjunto

DE SÃO PAULO

As três maiores universidades de São Paulo lançaram em conjunto na área de bioenergia (energia obtida por meio da biomassa, usando bagaço da cana-de-açúcar, por exemplo). É a primeira vez que o Brasil tem um programa gerido por mais de uma instituição.

A iniciativa, de USP, Unicamp e Unesp, tem o objetivo de desenvolver a pesquisa de alta tecnologia para produção de biocombustíveis e melhorar a eficiência de motores, por exemplo.

Ao todo, serão enquadrados 17 laboratórios ao custo de R\$ 48 milhões nas cidades de Piracicaba, Rito Claro e Campinas, no interior de São Paulo, onde as instituições mantêm campi.

**R\$ 48 MI
SERÃO
INVESTIDOS
EM LABORÁ-
TÓRIOS DE
TRÊS CAMPI**

Objetivo do curso, gerido por USP, Unesp e Unicamp, é formar novos pesquisadores para a área de bioenergia

O coordenador do doutorado pela USP, Carlos Labate, explica que para integrar as três instituições, as aulas serão ministradas por videoconferência.

"Os alunos terão acesso ao conteúdo em ambiente virtual quando quiserem", diz. A primeira turma, que começa as pesquisas em março, terá 41 pesquisadores. En-

tre as três instituições, a Unicamp atraiu o maior número de ingressantes (25 ao todo).

O pesquisador responsável pelo doutorado na universidade, Andreas Gombert, afirma que o centro de pesquisa tem previsão para ser concluído apenas em 2015.

"Por enquanto, vamos utilizar 15 laboratórios que temos para atender a demanda



Wesley Marques é aluno do doutorado em bioenergia

Energia

BIOENERGIA

O QUE É
É a energia obtida por meio do uso de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar, por exemplo)

POR QUE PESQUISAR
Biomassa é a alternativa para a fabricação de combustíveis "verdes". Perspectiva é diminuir a pressão pelo uso de combustíveis fósseis.

OUTROS USOS
Da biomassa é possível criar uma centena de compostos para a indústria. Exemplo: plásticos.

SOBRE O CURSO
- Gerido por USP, Unicamp e Unesp
- Aulas em inglês e estágio no exterior
- 41 vagas
- Concedido à (Capes)
- Doutorado interdisciplinar

do doutorado", afirma. Mestre em biotecnologia pela USP, Wesley Marques, 23, é um dos aprovados pelo programa. Ele diz que se inscreveu no programa por causa da inovação proposta.

"A gente vai estar envolvido em um projeto amplo de inovação. A proposta é, por exemplo, produzir plástico e outros compostos partir da biomassa renovável."

O projeto atraiu estrangeiros. Há pesquisadores de Portugal, Rússia, França e Colômbia. "Estabelecemos que o nosso aluno terá que passar pelo menos quatro meses em uma instituição do exterior para complementar os estudos. Isso chamou a atenção de pesquisadores de fora", diz Labate.

O doutorado nasceu com nota 4 da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior), em uma escala que vai até 7, e terá duração média de quatro anos. (DIEGO MAIA)